

Imagem 35 - ciclovia Av. Beiramar, São José, SC (fonte: panoramio.com).

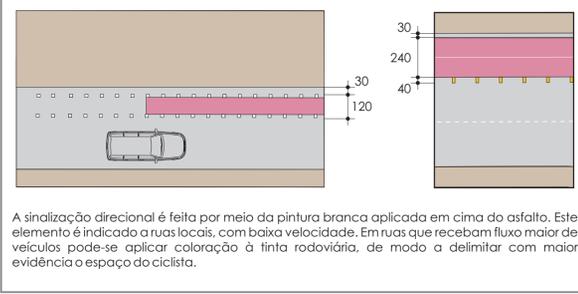


Imagem 36 - ciclofaixa Av. Hercílio Luz, Florianópolis, SC (fonte: site prefeitura Florianópolis).



Imagem 37 - sinalização cicloviária direcional, Münster, Alemanha (fonte: trabalho de graduação acadêmicos Diogo Urbano, Paulo Alves, Robson Resende e Rubens Schramm Filho, de Eng. Sanitária UFSC para disciplina de Inir. ao Planej. Urbano e Regional).

Sinalização cicloviária direcional: semelhante à ciclofaixa, divide o espaço da via, sempre no mesmo nível, e não possui elemento de separação entre elas. Porém, diferentemente da ciclofaixa, não possui tachões de segurança para alerta dos carros, e possui apenas uma faixa, mesmo sendo bidirecional. Sua função é meramente indicar uma rota segura por ruas de trânsito local. Faz-se isso a partir de setas e indicações direcionais pintadas sobre o asfalto ou pavimento em questão, e pode haver placas indicativas durante o percurso. A pintura deve definir uma faixa mínima de 1,20cm para as bicicletas, mas não exclusiva, permitindo passagem de veículos. (m. 37)



sinalização direcional e ciclofaixa sem escala

- ciclovia existente
- - ciclofaixa existente
- ciclovia - etapa 01
- - ciclofaixa - etapa 01
- sinalização cicloviária direcional - etapa 01
- ciclovia - etapa 02
- - ciclofaixa etapa 02
- sinalização cicloviária direcional - etapa 02
- ciclofaixa - etapa 03
- sinalização cicloviária direcional - etapa 03
- ciclofaixa etapa 04
- sinalização cicloviária direcional - etapa 04



Etapa 02

Foram ampliadas as conexões nas áreas mais movimentadas, contidas na etapa 01, expandindo o domínio do ciclista, com mais escolha de rotas. Com essa ampliação da rede de ciclovias e ciclofaixas, o usuário tem mais opções de trajetos, iniciando assim o sistema de ciclorotas, explicado adiante. Este sistema é baseado no conceito de rotas, sendo definida pelo projetista as mais confortáveis e rápidas aos ciclistas, observando o trajeto por eles realizado.

Além disso, foram sugeridas as ciclovias à beira do mar, que servem tanto ao lazer como alimentam aquela parte do centro, quase toda residencial exclusiva. Nesta área, de renda predominante baixa, foram identificados usuários ativos e em potencial, que em alguns casos não possuem veículo próprio e contam com a bicicleta e o transporte público como meio de locomoção exclusivos. Finalmente, foi ampliada a rede para o bairro Jardim Eldorado, área industrial em ascensão, que já percebeu a necessidade de criar infraestrutura apropriada ao ciclista, instalado bicicletários nas fábricas.

Reduzir Distâncias - estreitar os laços entre o loteamento da Pedra Branca e os bairros adjacentes, a maioria de classe média baixa, é um dos objetivos para esta etapa. As ciclofaixas e sinalizações direcionais intencionalmente passam por dentro dos bairros, em vias locais, para estimular o uso dessas ruas como percurso cicloviário, reduzindo as distâncias, figurativamente, entre tais bairros, que carecem de conexões viárias tomando o trajeto de carro muito mais demorado. Estas rotas procuraram obedecer caminhos simples e rápidos, já utilizados pelos moradores. Em visitas a campo, percebeu-se o uso da infraestrutura de lazer da Pedra Branca, como a ciclovia que circunda o lago, por moradores desses bairros vizinhos, evidenciando a vontade no estabelecimento de uma relação de convivência.

Importância das Conexões - aumentar as opções de rotas entre a Av. Elza Lucchi e a Av. Aniceto Zacchi, com o propósito de gerar maior movimento naquela avenida, que possui infraestrutura ampla e com características de elevada importância. No entanto sua circulação tanto de veículos como de pedestres é fraca, e as opções de comércio e serviços são pouco atrativas devido à pouca exposição e atenção que atrai a Av. Elza Lucchi. Espera-se reforçar a importância da avenida também com um sistema de anéis binários, explicado mais adiante.

Expandir os Domínios - nesta terceira etapa assim como na última tem-se como meta ampliar a rede cicloviária aos bairros residenciais mais afastados do centro, como a Barra do Anríu, ao litoral Sul e o bairro São Sebastião, além de estabelecer ligações à Norte, com os municípios de São José e São Pedro de Alcântara (antes garantida somente pelas ciclovias da BR-101), e ao Sudoeste com Santo Amaro da Imperatriz.

